

Luiz Marengo - Milonga da Alma

Tom: F

Dm A7 Dm Bb Dm C7 Bb A7 Dm

No laço espichado nas aspás do touro
 Existe uma angústia que aos poucos se alonga
 E a corda que vibra relembra no couro
 No golpe da cincha um bordão de milonga

O berro do touro cortando a distância
 É a própria milonga que chora com calma
 Nas noites silentes ressoa na estância
 E acorda as milongas que tenho na alma

(Milonga da alma que brota sentida
 Do campo tapera tal fosse o capim
 E um velho candeieiro no escuro da vida
 Que acende as milongas que dormem em mim)

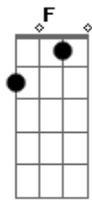
Int.

O vento do campo sem ter quem lhe chame
 Nas noites escuras assim se prolonga
 E açoita o encordado das cercas de arame
 Soprando as distâncias e tocando milongas
 O sol viajheiro procura descanso
 E o rio milongueiro na noite mais longa
 Bordeja em seus remos na tez de um remanso
 Lembranças costeiras de velhas milongas

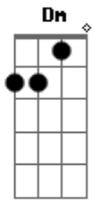
(Milonga da alma que verte da pele
 No suor do campeiro que anda no fim
 Talvez um apelo que o tempo revele
 A própria querência perdida de mim
 A própria querência perdida de mim)

Int.

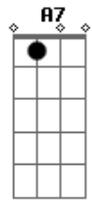
Acordes



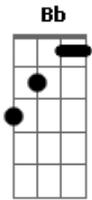
© ukulele-chords.com



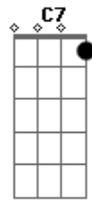
© ukulele-chords.com



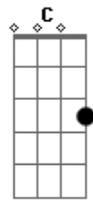
© ukulele-chords.com



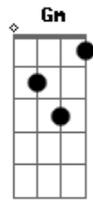
© ukulele-chords.com



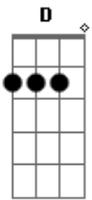
© ukulele-chords.com



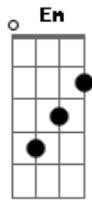
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com